

Acesse: <https://www.synthesia.io/>

Objetivo: Capacitar o educador a utilizar o Synthesia para produzir vídeos instrucionais com apresentadores virtuais, transformando roteiros escritos em materiais audiovisuais destinados à apresentação de orientações, avisos, procedimentos e conteúdos introdutórios.

Conexão Curricular (BNCC)

Competência Geral 4: Utilizar diferentes linguagens — verbal, escrita, visual, sonora e digital — para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e conhecimentos em diferentes contextos.

Competência Geral 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética para comunicar, acessar, produzir e compartilhar conhecimentos.

Foco no Professor: A produção de vídeos com apresentadores virtuais pode apoiar a comunicação de instruções, a explicação de procedimentos e a apresentação de avisos relacionados às atividades escolares.

Esse formato permite organizar informações em uma sequência audiovisual que pode ser acessada e revisitada pelos estudantes, complementando orientações escritas e explicações realizadas em sala de aula..

Pergunta norteadora: Como utilizar o Synthesia para transformar um roteiro escrito em um vídeo instrucional com apresentador virtual, garantindo clareza, objetividade e adequação ao contexto educacional?

Entendendo a Ferramenta

O que é o Synthesia? É uma plataforma online destinada à produção de vídeos a partir de textos. A ferramenta utiliza apresentadores virtuais, também denominados avatares digitais, para narrar o roteiro inserido pelo usuário.

Durante a criação, o professor pode selecionar um modelo visual, escolher um avatar, inserir o texto da narração, organizar as cenas e adicionar elementos como imagens, títulos, fundos e legendas.

No contexto educacional, a plataforma pode ser utilizada para:

- apresentar orientações de atividades;
- produzir vídeos de boas-vindas;
- comunicar avisos;
- explicar etapas de projetos;
- introduzir conteúdos;

- apresentar regras de utilização de laboratórios;
- orientar trabalhos individuais ou em grupo;
- criar vídeos institucionais;
- elaborar pequenos tutoriais.

O papel do avatar digital: O avatar atua como apresentador do conteúdo, mas não substitui a interação e a mediação realizadas pelo professor.

Sua utilização é mais adequada em situações nas quais a mensagem precisa ser objetiva, organizada e reutilizável. Conteúdos que exigem diálogo, acolhimento, improvisação ou percepção das reações dos estudantes continuam dependendo da presença e da intervenção docente.

A importância do roteiro: A qualidade do vídeo está diretamente relacionada à organização do texto. O avatar reproduzirá o conteúdo inserido, mas não corrigirá automaticamente problemas conceituais, ambiguidades ou instruções incompletas.

Antes de iniciar a produção, é necessário definir:

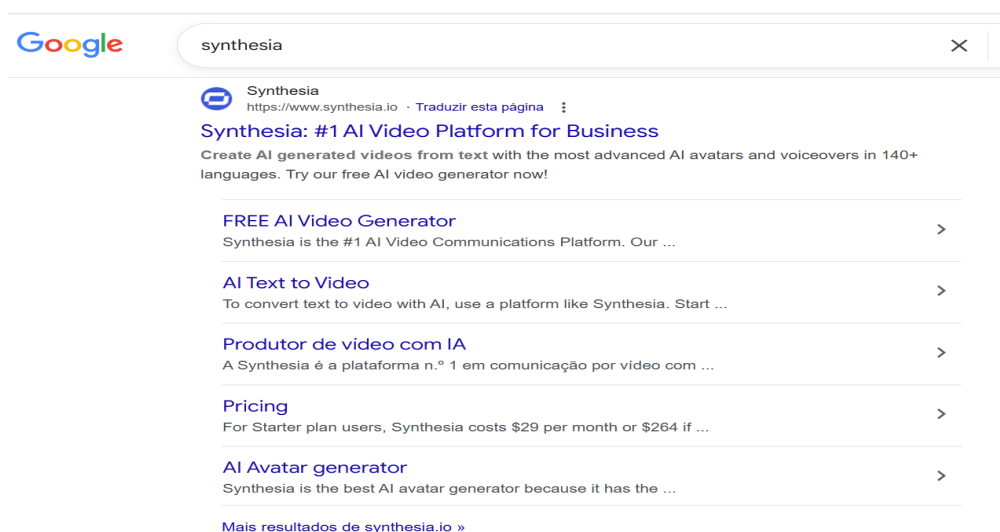
- qual informação será apresentada;
- quem assistirá ao vídeo;
- qual ação se espera do estudante;
- quais etapas precisam ser explicadas;
- qual deve ser a duração do material;
- qual será a mensagem de encerramento.

Passo a passo: criação de vídeo com avatar digital

Passo 1 — Acessar a plataforma

Abra o navegador e acesse a página oficial do Synthesia. A plataforma também pode ser localizada em mecanismos de busca utilizando o termo “Synthesia”, conforme Figura 100.

Figura 100 – Seleção das opções de voz e narração



Fonte: Synthesia (2026).

Passo 2 — Conhecer a página inicial

Na página inicial, observe as informações apresentadas sobre os recursos da plataforma e localize a opção destinada à criação de conta ou ao início de um projeto.

A nomenclatura dos botões pode variar de acordo com o idioma da interface, conforme Figura 101.

Figura 101 – Página inicial da plataforma Synthesia



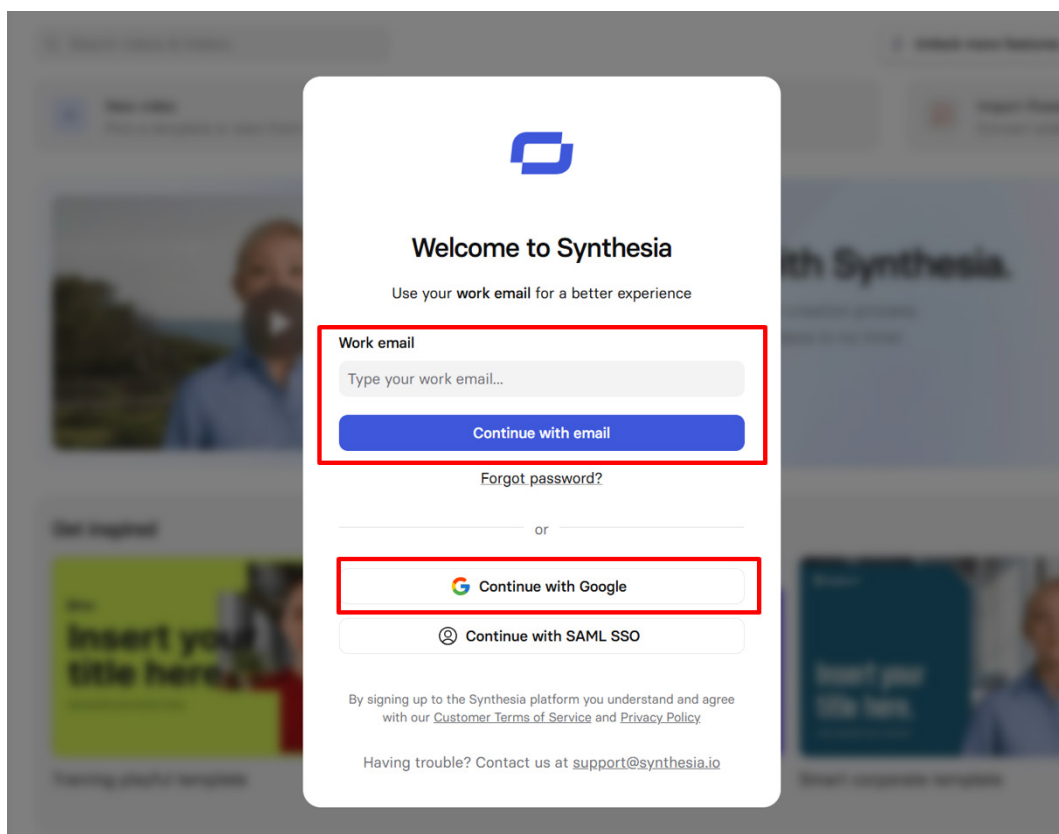
Fonte: Synthesia (2026).

Passo 3 — Criar uma conta ou realizar login

Selecione uma das formas de acesso disponíveis, como conta Google ou cadastro com endereço de e-mail.

Caso a plataforma apresente diferentes modalidades de acesso, escolha aquela que seja adequada ao projeto que será desenvolvido, conforme Figura 102.

Figura 102 – Opções de acesso e criação de conta no Synthesia



Fonte: Synthesia (2026).

Passo 4 — Selecionar o plano disponível

Após o cadastro, a plataforma poderá apresentar diferentes planos e condições de uso. Selecione a modalidade disponível para iniciar a atividade. Os limites de duração, quantidade de vídeos, resolução, avatares e opções de exportação podem variar conforme o plano utilizado, conforme Figura 103.

Figura 103 – Seleção da modalidade de acesso ao Synthesia

The screenshot displays the Synthesia website's pricing page. At the top, the Synthesia logo is on the left, and a 'Entrar' button is on the right. Below the header, there is a row of four avatars and a star rating of 4.7 with the text 'em mais de 2 mil avaliações no G2'. The main heading reads 'Tudo pronto para ampliar sua produção de vídeo?'. Below this, a paragraph states: 'A Synthesia é o software de vídeo produzido com IA mais bem avaliado do mundo. A plataforma é usada por mais de 50 mil equipes para criar vídeos em grande escala, economizando até 80% do tempo e do orçamento.' The pricing section features four plans: 'Basic' (Gratuito, 'Comece a usar' button highlighted with a red box, 'Não requer cartão de crédito'), 'Starter' (US\$20/mês crossed out, US\$18/mês, 'Comece a usar' button, 'Cobrança anual. Pagamento mensal'), 'Creator' (US\$80/mês crossed out, US\$64/mês, 'Comece a usar' button, 'Cobrança anual. Pagamento mensal'), and 'Enterprise' (PARA EQUIPES, 'Vamos conversar.', 'Agendar demonstração' button, 'Preços personalizados').

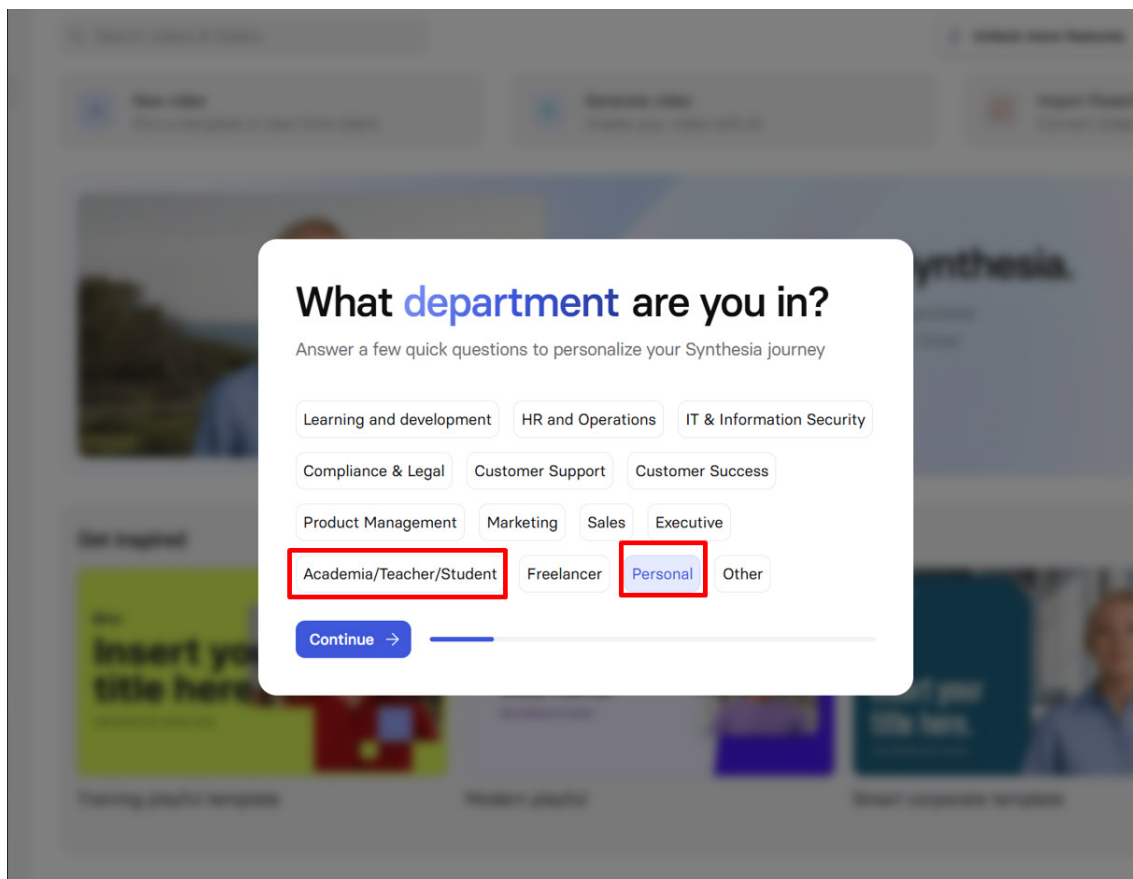
Fonte: Synthesia (2026).

Passo 5 — Concluir as configurações iniciais

No primeiro acesso, poderão ser apresentadas perguntas sobre a área de atuação, o objetivo de uso ou a forma como o usuário conheceu a plataforma.

Essas informações são utilizadas para personalizar a experiência inicial. Responda apenas às etapas necessárias e avance até a área de criação, conforme Figura 104.

Figura 104 – Configurações apresentadas após o primeiro acesso

A screenshot of the Synthesia onboarding interface. A white modal box is centered on the screen with the title "What department are you in?". Below the title, it says "Answer a few quick questions to personalize your Synthesia journey". There are several buttons for different departments: "Learning and development", "HR and Operations", "IT & Information Security", "Compliance & Legal", "Customer Support", "Customer Success", "Product Management", "Marketing", "Sales", "Executive", "Academia/Teacher/Student", "Freelancer", "Personal", and "Other". The "Academia/Teacher/Student" and "Personal" buttons are highlighted with red rectangles. At the bottom of the modal, there is a "Continue" button with a right arrow and a progress bar.

Fonte: Synthesia (2026).

Passo 6 — Ignorar etapas opcionais

A plataforma poderá sugerir o convite de outros usuários ou a realização de tutoriais introdutórios.

Quando essas etapas não forem necessárias, utilize a opção de avançar ou ignorar para acessar o ambiente de edição.

Passo 7 — Iniciar um novo vídeo

Na área principal, selecione a opção destinada à criação de um novo vídeo.

O Synthesia pode disponibilizar diferentes formas de início, como:

utilização de um modelo pronto;

criação a partir de um roteiro;

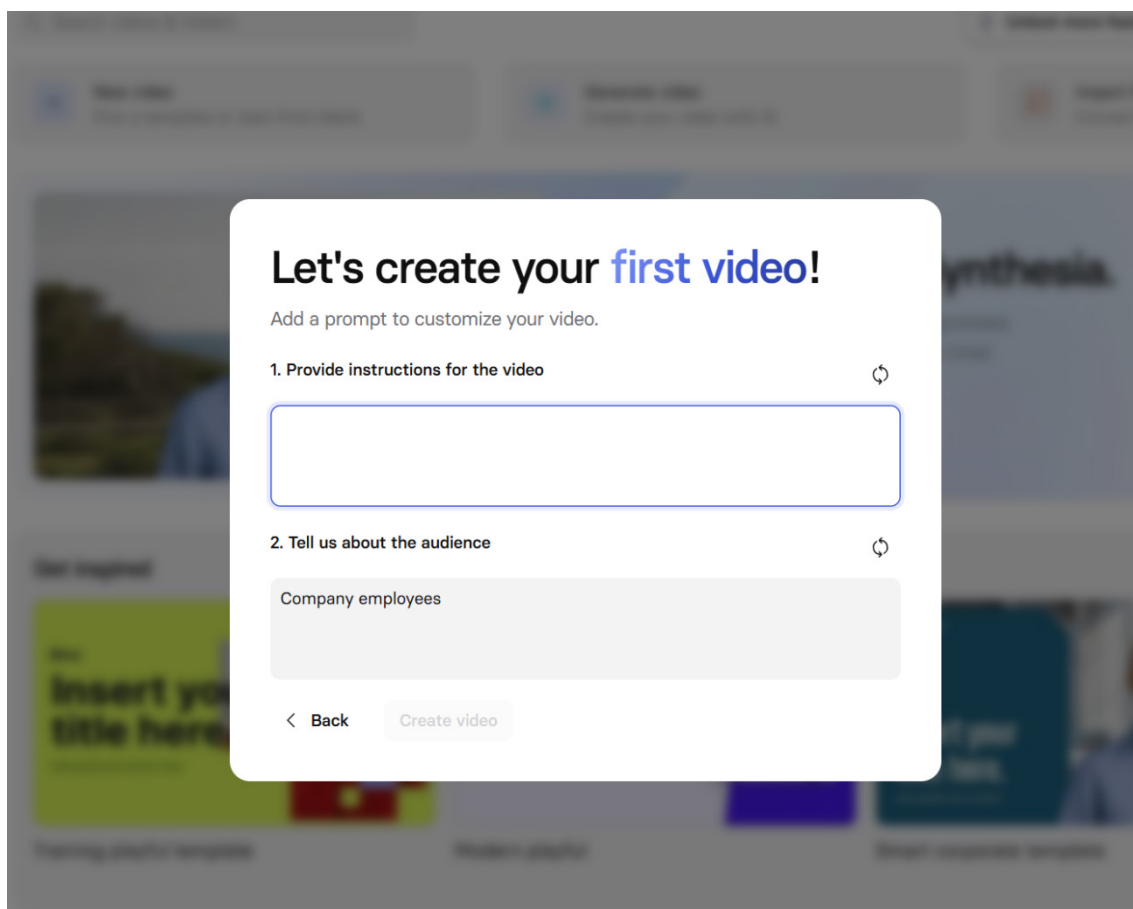
geração com base em uma descrição;

importação de apresentação;

criação de um projeto em branco.

Para vídeos instrucionais, recomenda-se utilizar um modelo simples ou iniciar a partir de um roteiro previamente preparado, conforme Figura 105.

Figura 105 – opções para iniciar a criação de um vídeo



The screenshot shows a web interface for Synthesia. A modal window is open with the title "Let's create your first video!". Below the title, it says "Add a prompt to customize your video." There are two steps: "1. Provide instructions for the video" and "2. Tell us about the audience". Step 1 has a text input field. Step 2 has a dropdown menu with "Company employees" selected. At the bottom, there are "Back" and "Create video" buttons.

Fonte: synthesia (2026).

Passo 8 — Selecionar um modelo visual

Escolha um modelo compatível com a finalidade do vídeo.

Na seleção, observe:

- distribuição dos elementos;
- tamanho do avatar;
- espaço destinado aos textos;
- cores;
- legibilidade;
- presença de elementos decorativos;
- adequação ao público-alvo.

Para instruções e avisos, modelos visualmente simples tendem a favorecer a concentração no conteúdo.

Passo 9 — Preparar o roteiro

Escreva o texto que será apresentado pelo avatar.

O roteiro deve ser claro, objetivo e organizado em uma sequência lógica. Uma estrutura possível é:

- saudação ou contextualização;
- apresentação do objetivo;
- instruções principais;
- prazos, materiais ou critérios;
- síntese ou encerramento.

Exemplo de roteiro

Olá, turma. Antes de iniciar a atividade, organize os materiais indicados no ambiente virtual. Em seguida, leia o texto de apoio e responda às três questões propostas. A atividade deverá ser realizada em dupla e entregue até sexta-feira. Em caso de dúvida, registre sua pergunta no fórum da disciplina.

Passo 10 — Inserir o roteiro

Digite ou cole o texto no campo destinado à narração, conforme Figura 106.

Quando a plataforma disponibilizar um recurso de geração inicial a partir de uma descrição, informe também:

o tema;

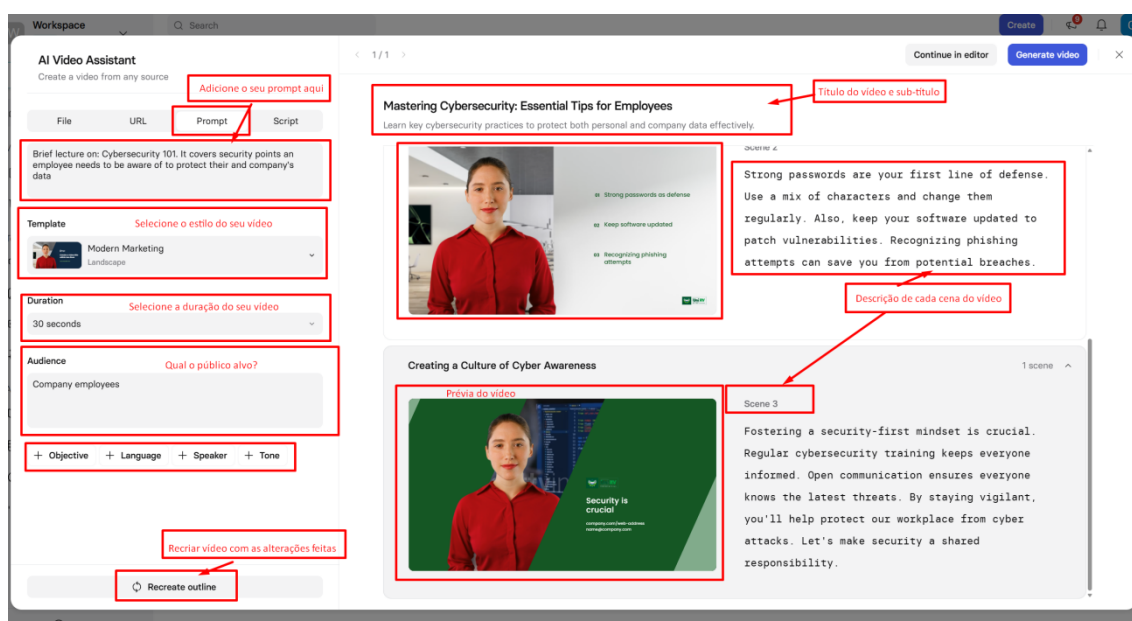
o público-alvo;

a finalidade;

o tom da comunicação;

a duração aproximada.

Figura 106 – Área destinada à inserção das informações do vídeo



Fonte: Synthesia (2026).

Passo 11 — Definir o público-alvo

Informe para quem o vídeo será produzido.

Essa definição ajuda a ajustar:

- linguagem;
- vocabulário;
- nível de detalhamento;
- ritmo;
- exemplos;
- duração.

Uma orientação para estudantes dos anos iniciais deve apresentar linguagem diferente daquela utilizada em um vídeo destinado ao Ensino Médio, à graduação ou à formação docente.

Passo 12 — Gerar a estrutura inicial

Após inserir o roteiro ou a descrição, solicite a geração da primeira versão do projeto.

A ferramenta poderá organizar o conteúdo em cenas, sugerir títulos e selecionar um modelo inicial.

Essa estrutura deve ser tratada como um ponto de partida, e não como uma versão definitiva.

Passo 13 — Revisar as cenas

Verifique se o vídeo foi dividido de forma adequada.

Cada cena deve apresentar uma ideia, uma instrução ou uma etapa específica. Cenas com muitas informações podem dificultar a compreensão.

Quando necessário:

- divida falas longas;
- exclua repetições;
- reorganize a ordem;
- acrescente títulos;
- simplifique instruções;
- ajuste a duração.

Passo 14 — Revisar o texto apresentado na tela

Caso o vídeo contenha títulos ou legendas, verifique:

- ortografia;
- tamanho;
- contraste;
- alinhamento;
- tempo de permanência;
- quantidade de palavras;
- correspondência com a fala.

Evite reproduzir todo o roteiro na tela. Utilize apenas conceitos centrais, instruções resumidas e palavras-chave.

Passo 15 — Pré-visualizar o projeto

Antes de gerar o arquivo final, utilize a opção de pré-visualização.

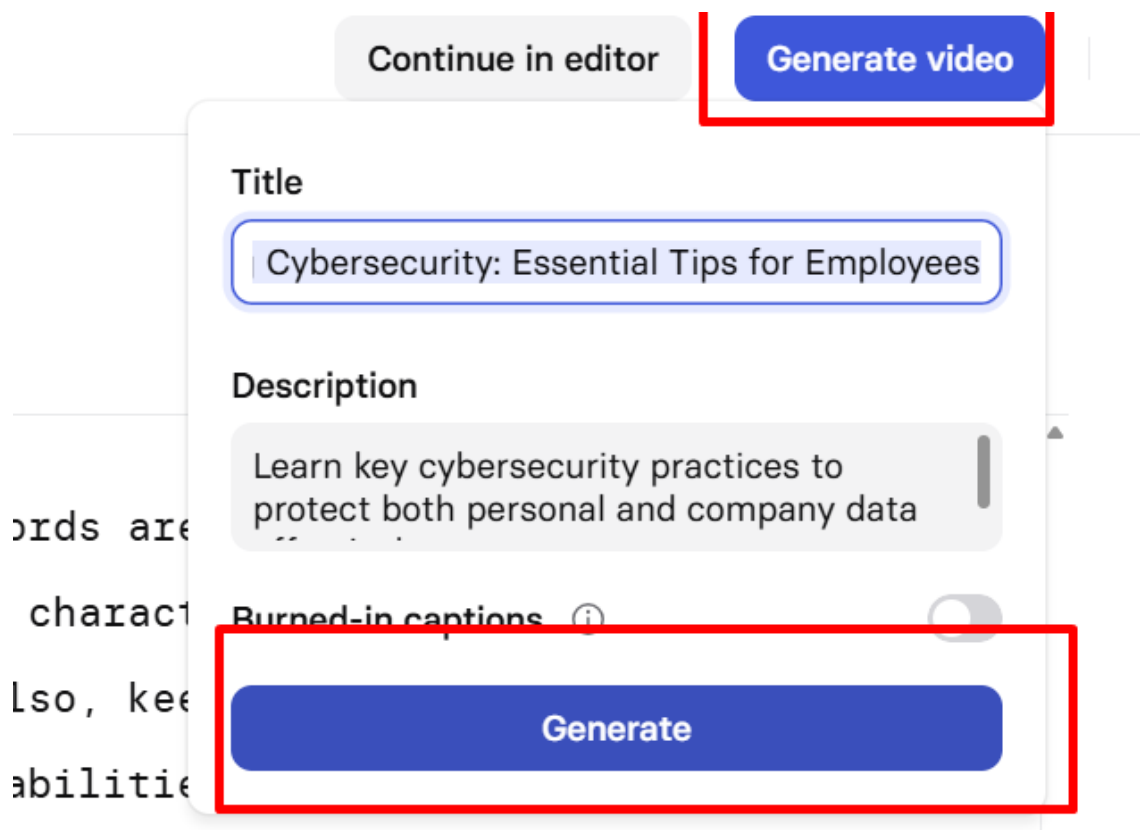
Observe:

- sequência das cenas;
- clareza das instruções;
- pronúncia;
- ritmo;
- sincronização entre voz e avatar;
- posicionamento dos elementos;
- legibilidade;
- duração total;
- precisão das informações.

Passo 16 — Gerar o vídeo

Após concluir a revisão, selecione a opção de geração, conforme Figura 107.

Figura 107 – Opção para gerar o vídeo no Synthesia



Fonte: Synthesia (2026).

Passo 17 — Assistir ao vídeo final

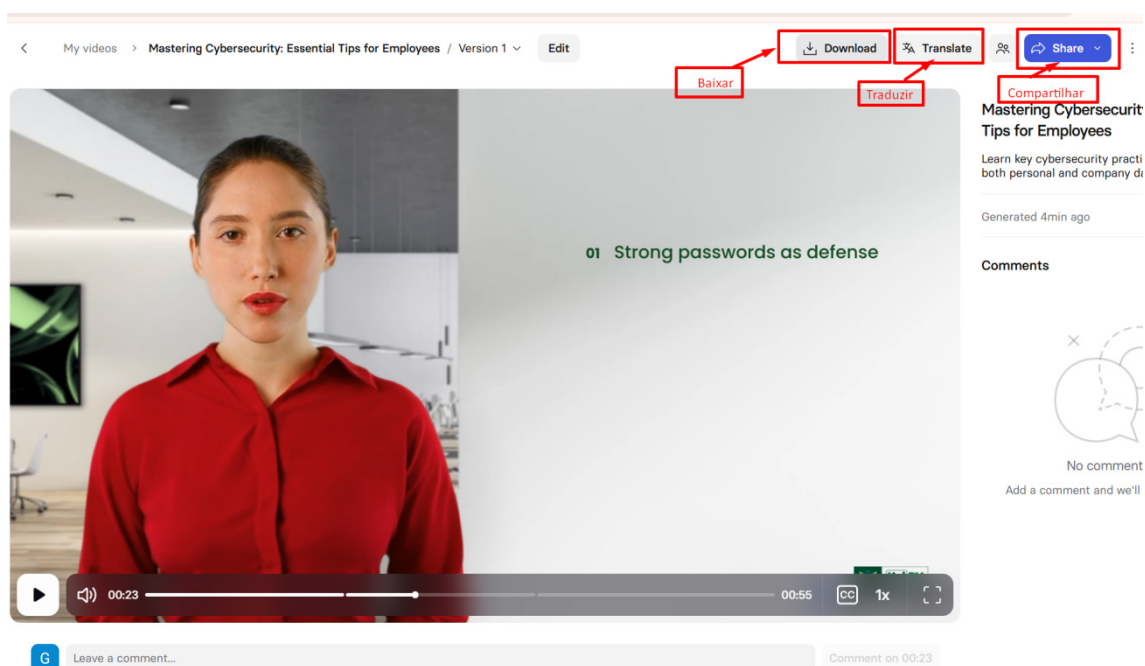
Quando o processamento for concluído, assista ao material integralmente.

A revisão deve ocorrer mesmo que a pré-visualização tenha apresentado um resultado satisfatório, pois podem existir diferenças na sincronização ou na apresentação final.

Passo 18 — Baixar, compartilhar ou traduzir

Utilize as opções disponíveis para baixar, compartilhar ou criar versões em outros idiomas. Antes de produzir uma tradução, verifique se o roteiro continua adequado ao novo contexto linguístico e cultural, conforme Figura 108.

Figura 108 – Opções de download, compartilhamento e tradução do vídeo



Fonte: Synthesia (2026).

Estruturação de um Vídeo Instrucional

Um vídeo de instrução precisa apresentar ao estudante o que deve ser feito, em qual ordem e com quais critérios.

Apresente o objetivo: Inicie esclarecendo o propósito da orientação.

Neste vídeo, você conhecerá as etapas necessárias para realizar a atividade.

Indique os materiais necessários: Informe previamente quais recursos deverão ser utilizados.

Antes de começar, tenha em mãos o texto de apoio, o caderno e a ficha da atividade.

Organize as etapas: Apresente as instruções em uma ordem cronológica ou lógica.

Evite misturar diferentes ações na mesma frase.

Destaque prazos e critérios: Datas, formatos de entrega, quantidade de participantes e critérios de avaliação devem ser apresentados de forma clara.

Antecipe dúvidas: Inclua orientações sobre erros frequentes ou dificuldades esperadas.

Finalize com uma síntese: Retome brevemente o que deve ser realizado e indique onde o estudante poderá buscar auxílio.

Aplicações Práticas do Synthesia na Educação

Vídeos de boas-vindas: Apresente uma disciplina, curso, projeto, oficina ou ambiente virtual de aprendizagem.

Avisos semanais: Organize informações sobre conteúdos, atividades, prazos e materiais necessários para determinado período.

Instruções de trabalhos: Explique etapas, critérios, formato de entrega e organização de atividades individuais ou em grupo.

Orientações de laboratório: Apresente normas de segurança, materiais necessários e procedimentos que devem ser observados.

Introdução de conteúdos: Utilize um vídeo breve para contextualizar um tema, apresentar uma pergunta ou introduzir uma situação-problema.

Tutoriais: Demonstre como utilizar uma ferramenta, acessar um sistema ou realizar uma atividade.

Apresentações institucionais: Produza vídeos sobre projetos, eventos, campanhas, cursos e ações acadêmicas.

Orientações para Sala de Aula Invertida: Apresente o material que deverá ser estudado antes do encontro e explique qual atividade será realizada posteriormente.

Revisão de procedimentos: Disponibilize instruções que possam ser consultadas novamente pelos estudantes durante a realização de tarefas.

Sugestões de Atividade

Produção de um Vídeo de Orientação: Divida os estudantes em grupos e solicite que cada equipe produza o roteiro de um vídeo explicando uma atividade ou procedimento.

O roteiro deverá conter:

- objetivo;
- materiais necessários;
- sequência de ações;
- cuidados;
- critérios de conclusão.

Após a revisão, o conteúdo poderá ser transformado em vídeo.

Tutorial de uma Ferramenta: Solicite a produção de um vídeo instrucional sobre uma ferramenta utilizada na disciplina.

O material deverá apresentar apenas as etapas essenciais e utilizar imagens ou capturas de tela que auxiliem a explicação.

Orientação para um Projeto: Os estudantes podem elaborar um vídeo para apresentar as etapas de um projeto interdisciplinar, científico ou tecnológico.

Análise de Clareza: Apresente um vídeo instrucional e peça à turma que identifique:

- qual é o objetivo;
- o que deve ser feito;
- quais materiais são necessários;
- qual é o prazo;
- quais informações estão ausentes ou pouco claras.

Reescrita de Instruções: Forneça um roteiro longo ou confuso e solicite que os estudantes o reorganizem em frases curtas, objetivas e sequenciais.

Ideias de Avaliação

Avaliação do Roteiro:

Considere:

- clareza;
- objetividade;
- sequência lógica;
- precisão das informações;
- adequação da linguagem;
- presença das instruções necessárias.

Avaliação da Comunicação Audiovisual: Verifique se o avatar, a voz, os textos e as imagens contribuem para a compreensão.

Avaliação da Execução da Tarefa: Observe se os estudantes conseguem realizar corretamente a atividade após assistir ao vídeo.

Dificuldades recorrentes podem indicar que o roteiro precisa ser revisado.

Avaliação da Organização Visual: Analise se os elementos estão bem distribuídos e se não há excesso de informações na tela.

Avaliação da Adequação ao Público: Verifique se o vocabulário, o ritmo e o nível de detalhamento correspondem ao perfil dos estudantes.

Autoavaliação: Solicite que os autores identifiquem os pontos fortes do vídeo e indiquem quais instruções poderiam ser aprimoradas.

Estratégias para Melhores Resultados

Defina uma única finalidade: Cada vídeo deve apresentar um objetivo principal, como dar boas-vindas, explicar uma tarefa ou orientar um procedimento.

Utilize frases curtas: Frases objetivas contribuem para a clareza da fala e facilitam a sincronização.

Organize as instruções em etapas: Utilize uma sequência clara e, quando necessário, destaque a numeração das ações na tela.

Evite textos longos: O vídeo não deve ser apenas uma leitura integral de um documento. Selecione as informações essenciais.

Revise a pronúncia: Verifique nomes próprios, siglas, termos científicos, expressões

estrangeiras e palavras regionais.

Use elementos visuais com função explicativa: Imagens, listas e diagramas devem complementar a fala.

Mantenha uma identidade visual: Utilize fontes, cores, avatares e modelos consistentes em materiais relacionados.

Controle a duração: Mensagens objetivas tendem a ser mais adequadas para avisos e instruções. Conteúdos extensos podem ser divididos em vídeos menores.

Não sobrecarregue a tela: Equilibre avatar, textos, imagens e espaços vazios.

Teste com outra pessoa: Antes de publicar, solicite que alguém assista ao vídeo e explique o que deve ser feito. Isso ajuda a identificar instruções incompletas ou ambíguas.

Disponibilize também as instruções por escrito: Sempre que possível, ofereça o roteiro ou uma síntese textual junto ao vídeo, permitindo consulta rápida às etapas e aos prazos.

Considerações sobre o Uso da Ferramenta

Limitações dos planos: A duração dos vídeos, a quantidade de projetos, os avatares disponíveis, a resolução e as opções de exportação podem variar conforme o plano utilizado. Consulte as condições apresentadas pela plataforma antes de iniciar produções extensas.

Expressividade dos avatares: Os apresentadores virtuais podem apresentar limitações relacionadas a gestos, emoções, pausas e entonações mais complexas.

Por essa razão, sua utilização tende a ser mais apropriada para instruções, avisos e explicações objetivas.

Sincronização: A correspondência entre os movimentos do avatar e a fala pode não reproduzir integralmente o comportamento de uma pessoa em uma gravação convencional.

Revisão da mensagem: A plataforma apresenta o conteúdo fornecido pelo usuário. A clareza, a precisão e a adequação pedagógica permanecem sob responsabilidade do professor.

Uso da imagem e da voz: Utilize avatares e vozes disponibilizados pela plataforma ou materiais para os quais exista autorização expressa.

Não utilize imagem ou voz de terceiros sem consentimento.

Transparência: Quando pertinente, informe aos estudantes que o apresentador utilizado no vídeo é um avatar digital.

Uso responsável: As orientações gerais relacionadas à autoria, privacidade, acessibilidade, transparência e responsabilidade no uso da inteligência artificial encontram-se apresentadas no Capítulo 2 deste livro.

Considerações Finais

O Synthesia pode apoiar a produção de vídeos instrucionais a partir de roteiros escritos, integrando apresentadores virtuais, narração e elementos visuais em um ambiente de edição.

No contexto educacional, a ferramenta pode ser utilizada para comunicar avisos, explicar

atividades, apresentar procedimentos e introduzir conteúdos. Sua principal contribuição está na possibilidade de produzir mensagens audiovisuais organizadas e reutilizáveis.

Entretanto, a presença de um avatar não garante a clareza ou a qualidade pedagógica do material. O resultado depende da organização do roteiro, da precisão das instruções, da adequação da linguagem e da revisão realizada pelo professor.

O apresentador virtual deve ser compreendido como um recurso de apoio à comunicação. Ele não substitui a interação humana, o diálogo, o acolhimento e a mediação docente necessários ao processo de ensino e aprendizagem.